

## PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir para responder as questões de 1 a 5.

### Senado aprova ensino fundamental de 9 anos.

O projeto de lei que amplia a duração do ensino fundamental de oito para nove anos foi aprovado antontem à noite no Senado. Ele segue agora para a sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Na prática, o nível de ensino que hoje vai da 1ª à 8ª série ganha mais um ano, no início do ciclo. A lei também exige que as crianças de 6 anos sejam matriculadas na escola. Atualmente, a obrigatoriedade de estudar começa aos 7 anos no país.

Para o ministro da Educação, Fernando Haddad, essa é uma das questões mais importantes da nova lei, porque aumentará o número de crianças brasileiras na escola. “Pela Constituição o ensino fundamental é o único obrigatório. Então, se ele começa aos 6 anos, isso terá um grande impacto no acesso das crianças.”, disse ele ao **Estado**. As redes de ensino públicas e particulares têm até 2010 para se adequar à lei.

A educação básica no País ficará então dividida da seguinte maneira: a creche receberá crianças de 0 a 3 anos; entre 4 e 5 anos elas cursarão a pré-escola; entre 6 e 14 anos, o ensino fundamental. E entre 15 e 17, o ensino médio. O Brasil é hoje um dos poucos países da América Latina em que o fundamental não tem 9 anos de duração.

A medida é elogiada por grande parte dos educadores, mas ainda há problemas estruturais para que ela seja executada. Na cidade de São Paulo, a Secretaria Municipal de Educação já declarou que não há espaço nas escolas, hoje, para receber crianças de 6 anos. Muitas turmas do fundamental já funcionam com 40 alunos, número considerado muito alto. “A experiência concreta demonstra viabilidade”, diz o ministro.

Atualmente, por iniciativa local, já há 12 Estados em que a ampliação foi feita. Mais de 8 milhões de alunos, o que equivale a 24% do total no fundamental no Brasil, estudam em sistemas de 9 anos.

Segundo Haddad, o projeto curricular desse novo primeiro ano ainda está sendo discutido pelo MEC e pelas Secretarias de Ensino. Há quem defenda que ele seja semelhante ao que hoje ocorre no último ano da pré-escola, aos 6 anos. “Vai haver alfabetização”, adianta Haddad.

Educadores sustentam que, nessa idade, o trabalho com os alunos seja lúdico. Em Minas, onde a ampliação já ocorreu, a alfabetização começa mais cedo. “O processo é feito com mais calma. A criança inicia a leitura no 1º ano e ganha autonomia no 3º, aos 8 anos”, explica a secretária de Educação, Vanessa Guimarães Pinto. Segundo ela, 65% dos alunos que ingressaram aos 6 anos no fundamental em 2004 já lêem corretamente.

A nova lei também corrige uma distorção ocorrida em 2005, quando o governo sancionou outro projeto que previa a obrigatoriedade da matrícula aos 6 anos, mas não falava em aumentar a duração do fundamental. Isso faria com que os adolescentes saíssem mais cedo da escola.

(O Estado de São Paulo)

1. O projeto de lei que foi aprovado no Senado tem por finalidade:

- (A) Diminuir a duração do ensino fundamental pois as crianças devem começar a estudar mais jovens.
- (B) Manter o ensino fundamental como ele está pois as escolas não têm condição de receber as crianças em seus bancos.
- (C) Aumentar a duração do ensino fundamental, a fim de receber crianças em idade menor, aumentando a quantidade de alunos na escola.
- (D) Reformular o ensino fundamental para depois reestruturar o médio.
- (E) Organizar a grade horária dos professores, para que eles possam trabalhar com seriedade.

2. O maior problema estrutural gerado por essa lei é:

- (A) A alfabetização começará mais cedo.
- (B) O trabalho não poderá mais ser lúdico.
- (C) O processo de mudança deve ser rapidamente implantado para que todos obedeçam às novas ordens.
- (D) Hoje, faltam vagas nas escolas para receber crianças de 6 anos, as mesmas que se beneficiariam com essa mudança.
- (E) Os pais devem ser convencidos de que essa mudança é importante e, assim, devem permitir que seus filhos freqüentem a nova escola.

3. O provável sentido de *sanção*, de acordo com o texto é:

- (A) Confirmação
- (B) Negação
- (C) Desacordo
- (D) Retaliação
- (E) Discussão

4. Na frase “As redes de ensino públicas e particulares têm até 2010 para se adequar à lei.”, a estrutura grifada semanticamente se comporta como:

- (A) Causa
- (B) Finalidade
- (C) Conseqüência
- (D) Explicação
- (E) Modo

5. “O Brasil é hoje um dos poucos países da América Latina em que o fundamental não tem 9 anos de duração.” A partícula *que* grifada anteriormente se classifica como um pronome. A qual termo da oração anterior ela se refere?

- (A) Poucos
- (B) Ensino fundamental
- (C) Hoje
- (D) Ensino médio
- (E) Brasil

<p>6. Passando-se a frase “o projeto curricular desse novo primeiro ano ainda está sendo discutido pelo MEC e pelas Secretarias de Ensino” para a voz ativa, tem-se:</p> <p>(A) Discutiram (o MEC e as Secretarias de Ensino) o projeto curricular desse novo primeiro ano.</p> <p>(B) O MEC e as Secretarias de Ensino ainda estão discutindo o projeto curricular desse novo primeiro ano.</p> <p>(C) O MEC e as Secretarias de Ensino ainda estavam discutindo o projeto curricular desse novo primeiro ano..</p> <p>(D) O MEC e as Secretarias de Ensino ainda discutem o projeto curricular desse novo primeiro ano.</p> <p>(E) O MEC e as Secretarias de Ensino ainda estão a discutir o projeto curricular desse novo primeiro ano.</p>	<p>10. A alternativa que apresenta erro no que diz respeito à concordância verbal é:</p> <p>(A) Necessitam-se de mudanças para que as escolas se adaptem à nova lei.</p> <p>(B) As escolas, elas devem se adaptar à nova lei.</p> <p>(C) Escolas têm prazo até 2010 para se adaptar à nova lei.</p> <p>(D) Há que se estipular prazo para que as escolas se adaptem às leis.</p> <p>(E) Haviam estipulado prazo para que as escolas se adaptassem às leis.</p>
<p>7. Em “Na cidade de São Paulo, a Secretaria Municipal de Educação já declarou que não há espaço nas escolas, hoje, para receber crianças de 6 anos.”, o sujeito do <i>verbo haver</i> é:</p> <p>(A) Simples (na cidade de São Paulo)</p> <p>(B) Simples (Secretaria Municipal de Educação)</p> <p>(C) Oculto (Secretaria Municipal de Educação)</p> <p>(D) Inexistente</p> <p>(E) Indeterminado</p>	<p>11. No trecho “quando o governo sancionou outro projeto que previa a obrigatoriedade da matrícula aos 6 anos” tem-se uma figura de linguagem conhecida como:</p> <p>(A) Paradoxo</p> <p>(B) Catacrese</p> <p>(C) Eufemismo</p> <p>(D) Metonímia</p> <p>(E) Antítese</p>
<p>8. “A nova lei também corrige uma distorção ocorrida em 2005, quando o governo sancionou outro projeto que previa a obrigatoriedade da matrícula aos 6 anos, <u>mas</u> não falava em aumentar a duração do fundamental.” Só não podemos substituir o termo grifado, para que não haja alteração de sentido, por:</p> <p>(A) porém</p> <p>(B) contudo</p> <p>(C) quando</p> <p>(D) todavia</p> <p>(E) entretanto</p>	<p>12. Em qual das alternativas temos todas as palavras acentuadas graficamente segundo a mesma regra de acentuação?</p> <p>(A) único, obrigatório, será</p> <p>(B) obrigatório, experiência, secretária</p> <p>(C) será, países, receberá</p> <p>(D) saíssem, países, único</p> <p>(E) lêem, até, também</p>
<p>9. A alternativa que não apresenta erro no tocante à regência verbal é:</p> <p>(A) Fomos a Câmara dos Deputados ontem a noite.</p> <p>(B) A aprovação da nova lei implicará em mudanças para o ensino fundamental.</p> <p>(C) Visamos a aprovação da nova lei.</p> <p>(D) Escolas possuem prazo até 2010 para se adaptar à nova lei.</p> <p>(E) A maior parte das escolas não obedece esse sistema.</p>	<p>13. A alternativa que se encontra na voz passiva é:</p> <p>(A) Precisa-se de reformas no ensino fundamental.</p> <p>(B) Pleiteiam-se reformas no ensino fundamental.</p> <p>(C) Queixaram-se das reformas no ensino fundamental.</p> <p>(D) Aspira-se a reformas no ensino fundamental.</p> <p>(E) Abraçaram-se quando obtiveram as reformas no ensino fundamental.</p>
	<p>14. A próclise se encontra apenas em:</p> <p>(A) Entregar-me-ei à luta com afinco.</p> <p>(B) Pediu-me ajuda enfaticamente.</p> <p>(C) Entreolharam-se assustados.</p> <p>(D) Não me pediu ajuda em momento algum.</p> <p>(E) Encontrei-o casualmente.</p>
	<p>15. A crase (ou sua ausência) está corretamente empregada em:</p> <p>(A) Mesmo frente à frente, não conversaram.</p> <p>(B) Iremos à pé até a cidade.</p> <p>(C) Ainda continuava a espera de um milagre.</p> <p>(D) Referia-me àquele problema.</p> <p>(E) Não conheço à moça a que ele se refere.</p>

## ATUALIDADES

16. Escolas de samba do Rio de Janeiro e de São Paulo homenagearam o Rio São Francisco em seu sambanredo no carnaval de 2006. O “velho Chico” gerou polêmica em razão do projeto do atual governo para a transposição de suas águas.

Assinale a alternativa correta.

- (A) O Rio São Francisco nasce na Serra da Canastra em Minas Gerais.
- (B) O Rio São Francisco faz parte da Bacia Amazônica.
- (C) O Rio São Francisco atravessa três estados brasileiros para chegar ao mar.
- (D) A foz do Rio São Francisco é no estado da Paraíba.
- (E) O Rio São Francisco é navegável em toda a sua extensão.

17. O presidente Lula e sua esposa Marisa Letícia foram homenageados na noite de 07 de março de 2006 com um Banquete de Estado no Palácio de Buckingham. O banquete foi oferecido pela rainha

- (A) Sofia da Espanha.
- (B) Silvia da Suécia.
- (C) Elizabeth da Inglaterra.
- (D) Beatriz da Holanda.
- (E) Paola da Bélgica.

18. Aconteceu em São Paulo, no Centro de Eventos do Anhembi, de 9 a 19 de março, a 19ª edição da

- (A) Mostra Internacional de Tatuagens.
- (B) Feira Mundial da Informática.
- (C) Bienal Internacional do Livro.
- (D) Feira Internacional de Calçados.
- (E) UD – Feira de Utilidades Domésticas.

19. O prefeito de Barueri lacrou o Memorial ao Centenário da cidade no dia 24 de março, em cerimônia no Museu Municipal. O baú, contendo documentos e depoimentos, deverá ser aberto somente em 26 de março de

- (A) 2045.
- (B) 2046.
- (C) 2047.
- (D) 2048.
- (E) 2049.

20. Slobodan Milosovic, “O carniceiro dos Bálcãs”, foi encontrado sem vida no último dia 11 de março na unidade de detenção das Nações Unidas, onde estava sendo julgado por crimes contra a humanidade, genocídio e crimes de guerra, durante a desintegração da Iugoslávia nos anos 90. Milosovic estava preso, desde 2002, em

- (A) Amsterdã.
- (B) Berlim.
- (C) Belgrado.
- (D) Haya.
- (E) Leningrado.

## CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS/LEGISLAÇÃO

21. O acesso ao ensino fundamental é direito público subjetivo, podendo qualquer cidadão, grupo de cidadãos, associação comunitária, organização sindical, entidade de classe ou outra legalmente constituída, e, ainda o Ministério Público, acionar o Poder Público para exigir esse direito. Diante do exposto a legislação prevê:

I - Para garantir o cumprimento da obrigatoriedade de ensino, o Poder Público criará formas alternativas de acesso aos diferentes níveis, desde que comprovada a escolaridade anterior;

II - Em todas as esferas administrativas, o poder público assegurará em primeiro lugar o acesso à educação infantil, ensino obrigatório, contemplando, em seguida, os demais níveis e modalidades de ensino;

III - Em caso de negligência relativa à garantia do oferecimento do ensino obrigatório, a autoridade responsável poderá responder por crime de responsabilidade.

Assinale a alternativa correta.

- (A) Os itens I e II são verdadeiros.
- (B) Os itens II e III são verdadeiros.
- (C) Apenas o item II é verdadeiro.
- (D) Os itens I e III são verdadeiros.
- (E) Os itens I e III são falsos.

22. Antônio, criança pobre de 10 anos de idade, deixou de freqüentar as aulas na 4ª série do Ensino Fundamental. Convocados os pais a fim de explicar a evasão escolar, foi apresentada a seguinte situação: - a distância entre a casa e a escola era grande, o que impedia o acesso e a família vivia uma situação de dificuldades econômicas, causada pelo desemprego do pai, o que impossibilitava a freqüência de Antônio à escola. A solução para este impasse, perante a lei, é:

- (A) Explicar ao pai que o Ensino Fundamental é obrigatório e que, portanto, ele não tem escolha e também que o estado já cumpriu sua parte garantindo a matrícula, mesmo distante da casa.
- (B) Consolar o pai e explicar que existe o EJA – Educação de Jovens e Adultos, que a criança poderá, aos 16 anos, freqüentá-lo, pois ele atende a população que não teve acesso à escola na idade certa.
- (C) Garantia de transporte e alimentação à criança, visando a freqüência à escola.
- (D) Advertência à direção da escola que não está autorizada a questionar fatos relativos a vida social dos alunos.
- (E) A obrigatoriedade de transporte e alimentação está garantida apenas às crianças de 0 a 3 anos, que freqüentam as creches e a pré-escola.

23. O professor de uma escola de Ensino Fundamental constatou que um de seus alunos comparecia à escola apresentando sinais de maus tratos, os quais a criança vinha sendo vítima em sua casa. Com base no ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente - assinale a alternativa que aponta a atitude obrigatória a ser adotada.

- (A) Notificar o Conselho Tutelar sobre as marcas dos maus-tratos.
- (B) Ignorar o fato evitando envolver-se em um caso de vida familiar.
- (C) Convocar os pais e solicitar explicações sobre o fato.
- (D) Ignorar o fato, pois a escola não dispõe de amparo legal para tomar providências relativas a estas questões.
- (E) Notificar à Secretaria Municipal e à supervisão escolar as marcas de maus-tratos existentes na criança.

24. Uma criança com 12 anos de idade, portadora de visão subnormal pleiteia matrícula no 5º ano do Ensino Fundamental, em uma escola da rede municipal de ensino. A matrícula foi efetuada, porém, para garantir a inclusão efetiva, no caso específico, a escola deverá garantir o atendimento

- (A) em classe especial exclusivamente orientada para essa deficiência.
- (B) em classe comum, pois a freqüência à sala de recursos é de responsabilidade da família, pois se trata de uma questão de saúde.
- (C) em classe comum e freqüência à sala de recursos que possibilita o atendimento especial exigido pelo caso, por exemplo, ensino de Braille.
- (D) em classe conveniada com instituições especializadas que garantem inclusive o atendimento à saúde da criança.
- (E) em classe especial que abriga todas as crianças portadoras de necessidades escolares especiais.

25. O corpo legal do Brasil e o conjunto de textos institucionais propõem as seguintes questões para a educação do século XXI: - o direito à diferença e à educação para a vida cidadã numa sociedade democrática. De acordo com estes pressupostos **não** é correto dizer que:

- (A) A idiosincrasia da diferença é o modo como as pessoas estabelecem relações com seu contexto próximo; assumir a diversidade supõe reconhecer o direito à diferença.
- (B) A norma escolar deve ser pensada para acolher a diversidade de indivíduos, levando a um processo de inclusão e não de integração e padronização;
- (C) Trabalhar com a diversidade é uma simples ação facilitadora da aprendizagem de alunos com ritmos diferentes.
- (D) Atenção à diversidade deve ser entendida como aceitação de realidades plurais.
- (E) Inclusão é um projeto de sociedade baseado em princípios de direitos de cidadania, no caso prevendo a garantia de igualdade de acesso e permanência na escola.

26. André, um jovem de 16 anos de idade, é iletrado. Seu pai é um vendedor autônomo e ele o vê com pouca freqüência. A mãe, auxiliar de enfermagem, tem mais o que fazer do que ler. Os livros não fazem parte do universo da família, e o diálogo também não. Falam pouco e escutam-se menos ainda. Faltam palavras para expressar suas idéias e sentimentos. A própria idéia de que se possa comunicar a alguém o que pensa é estranha. André nomeia objetos e seres, constata acontecimentos, mas não fala de nada, não questiona nada. Assinale a alternativa que **não** indica uma competência profissional para desenvolver o processo ensino-aprendizagem com alunos com o perfil de André.

- (A) A observação e antecipação dos usos sociais da língua dão sentido a sua aprendizagem.
- (B) Independentes do contexto familiar, as crianças oriundas de meios culturalmente pouco favorecidos têm representações válidas do uso social da língua.
- (C) Será bastante útil, por parte do professor, chamar a atenção dos alunos sobre a utilidade e importância do domínio da linguagem nas questões de interação social.
- (D) O professor apela por uma ajuda paralela da família, a fim de despertar a decisão de aprender.
- (E) Falar e ler na escola é importante, porque falar e ler é importante na sociedade.

27. Leia o texto sobre currículos, utopia e pós-modernidade extraído do livro de Antonio Flávio Moreira.

“A utopia é a exploração de novas possibilidades e vontades humanas, por via da oposição da imaginação à necessidade do que existe, só por que existe, em nome de algo radicalmente melhor que a humanidade tem direito de desejar e porque merece”.

Nesse enfoque é correto afirmar:

- (A) Essa perspectiva reforça o caráter político da educação e revaloriza o papel da escola como parte de um projeto de transformação social e afirma que não é o currículo que prescreve os resultados do ensino.
- (B) Coloca em discussão questões pertinentes à diferenciação de currículo formal e currículo em ação.
- (C) Explica regras e normas não explicitadas que governam as relações estabelecidas em sala de aula.
- (D) É preciso orientar o trabalho pedagógico com base em uma visão de futuro, em uma perspectiva que desafie os limites do estabelecido.
- (E) O currículo envolve apresentação de conhecimentos e inclui um conjunto de experiências.

28. Nos termos da Deliberação CME N.º 02/05, que dispõe sobre a organização e funcionamento da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, com nove anos de duração no sistema municipal, esclarece que:

- (A) Os anos iniciais, com cinco anos de duração, são destinados a alfabetização de crianças com mais de sete anos.
- (B) Após os três níveis destinados à alfabetização deve haver uma avaliação global que determinará a retenção dos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem.
- (C) A orientação e o planejamento didático devem estar preocupados em dar continuidade ao processo de aprendizagem dos alunos, sendo que o aluno só poderá ser retido no Nível II.
- (D) No decorrer dos dois níveis de alfabetização não existe retenção, só podendo essa ocorrer ao final dos nove anos destinados ao ciclo inicial.
- (E) Ocorre uma ampliação do atendimento escolar na rede municipal não sendo necessário modificar a organização do sistema escolar.

29. Lucia, aluna do 5º ano, leu um texto do qual fazia parte o seguinte parágrafo.

*“Dona Brígida Pontes pediu licença para examinar a pobrezinha e logo descobriu o que é um olho clínico - a tartaruga era macho. Falou:*

*- Se o senhor quiser, levo-o para minha casa, deixo junto com a “Negrinha” (Negrinha é a tartaruga fêmea de Dona Brígida).*

*O Doutor Onisvaldo concordou. Engraçado que, ao que tudo indica, a dupla se deu muito bem. “Negrinha” ficou mais viçosa e a tartaruga do doutor ganhou vitalidade e até uma espantosa agilidade. Estão morando juntos, talvez até definitivamente... (Diaféria, 1982).*

Lúcia respondeu às seguintes questões, entre outras, de interpretação do texto.

- 1. Quais os efeitos advindos da solução adotada por Dona Brígida? – A tartaruga havia melhorado e até ficou mais esperta.
- 2. Explique a expressão do texto: “um olho clínico”. Um olho clínico é saber se a tartaruga é macho ou fêmea.

O(A) professor(a) considerou as respostas dadas como erradas. Tal atitude revela a concepção de avaliação do(a) professor(a), a saber:

- (A) As crianças formulam hipóteses sobre diversas questões, mas é preciso que o(a) professor(a) forneça a elas quais são as respostas corretas dentro das expectativas do plano de ensino, mesmo entendendo o aluno como sujeito ativo.
- (B) A forma de correção de testes e tarefas sugerem ao aluno, desde cedo, a agir no sentido de contentar o examinador e não expor suas próprias idéias.
- (C) A avaliação deve ser mediadora da aprendizagem do aluno e supõe uma interpretação da subjetividade.
- (D) Respeita o raciocínio do aluno e investiga as razões para as soluções apresentadas.
- (E) A ação corretiva deve possibilitar a aprendizagem ativa dos alunos, sendo um diagnóstico da capacidade de identificar, localizar e interpretar textos.

30. Ao definir suas propostas pedagógicas as escolas deverão explicitar o reconhecimento da identidade pessoal de alunos, professores e outros profissionais, e a identidade de cada unidade de ensino. O reconhecimento de identidades pessoais é uma diretriz para a Educação Nacional, no sentido do reconhecimento

- (A) dos conteúdos desenvolvidos pela Base Nacional Comum, universal e de base científica.
- (B) da necessidade de se construir um paradigma curricular, através do qual se pode conseguir um patamar de conhecimentos comuns a toda a população.
- (C) de que o sexismo, o racismo e os preconceitos não são assuntos afetos ao currículo.
- (D) das diretrizes curriculares nacionais como o único parâmetro para a elaboração dos projetos das escolas; não cabe às equipes escolares qualquer alteração.
- (E) das diversidades e peculiaridades relativas ao gênero, as variedades étnicas, regionais e culturais.

31. Segundo Perrenoud o verdadeiro desafio é

- (A) acolher os alunos presumidamente preparados e devolvê-los em condições de abordar o programa do nível seguinte.
- (B) o domínio da totalidade da formação de um ciclo de aprendizagem, cuja lógica primordial é contribuir para a construção de competências ao final do ciclo.
- (C) recomeçar o trabalho do zero, mesmo que ocasione um atraso no desenvolvimento dos programas, causando um rebaixamento no nível de aprendizagem ao final do ciclo.
- (D) desenvolver a competência leitora e escritora dos alunos do ciclo II, mesmo que tal atitude inviabilize o desenvolver do ensino de outros conhecimentos que estão programados para essa etapa.
- (E) fortalecer o fechamento de cada professor em seu programa, mesmo quando se propõe um trabalho de equipe.

32. Victor, aluno do 5º ano do ensino fundamental, mal lê e escreve; tem um comportamento agressivo; não consegue permanecer sentado; sai da sala freqüentemente, mesmo sem permissão do(a) professor(a). Diante de situações similares, comuns em nossas escolas, numa perspectiva de escola inclusiva, podemos afirmar que:

- (A) É uma pessoa portadora de retardo mental e incapaz de adaptar-se aos programas escolares.
- (B) É um comportamento destrutivo, mesmo perigoso, mas que tem uma função comunicativa. Isto não significa que deva ser aceito acriticamente, sem nada fazer para ajudar o aluno a optar por outras escolhas e utilizar apoios especializados, principalmente pedagógicos.
- (C) O melhor é ignorar as solicitações inadequadas desse aluno mostrando para ele que suas perturbações não irão interromper o ritmo da aula.
- (D) Uma reorganização do currículo da escola e do plano de ensino do professor pode resolver este problema, não são necessários apoios complementares, inclusive pedagógicos.
- (E) O melhor é encaminhar esse aluno para uma instituição especializada, onde possa, inclusive, receber medicamentos.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

33. A Grande São Paulo ocupa 8.051 Km<sup>2</sup> e representa um aglomerado de 38 municípios, em grande parte já conurbados, polarizados pela metrópole de São Paulo. Metrópole significa cidade-mãe e, em Geografia, a palavra tem significado preciso, e só pode ser aplicada se a cidade grande for dotada de características, tais como: um crescimento que expande a

- (A) região metropolitana, prolongando-a para fora de seu perímetro, absorvendo aglomerados rurais e outras regiões, e a existência de vários espaços edificados descontínuos com uma única política administrativa autônoma, de nível regional.
- (B) cidade, prolongando-a para fora de seu perímetro absorvendo aglomerados rurais e outras cidades e a existência de um centro administrativo regional autônomo que nega a autonomia municipal.
- (C) cidade, prolongando-a para fora de seu perímetro, absorvendo aglomerados rurais e outras cidades, e a existência de um único espaço edificado resultante da conurbação, porém com várias administrações político-administrativas autônomas.
- (D) cidade, até seu perímetro, absorvendo aglomerados rurais e a existência de um único espaço edificado com uma única administração política autônoma.
- (E) cidade, prolongando-a para fora de seu perímetro, absorvendo aglomerados rurais e outras cidades e a existência de um único espaço edificado resultante da conurbação, com uma única política administrativa autônoma.

34. Pode-se identificar três períodos distintos de expansão das empresas multinacionais: 1º - final do século XIX até 1950 – caracterizado pela garantia de fornecimento de matérias-primas e domínio de áreas tropicais; 2º de 1950 a 1990 – caracterizado pela transferência de empresas americanas multinacionais para a Europa e alguns países subdesenvolvidos; 3º de 1990 até os dias de hoje – que está caracterizado:

- (A) pela globalização – criando uma hierarquização das atividades produtivas em escala mundial, redefinindo a divisão internacional do trabalho.
- (B) pela divisão do mundo em países desenvolvidos e industrializados e países subdesenvolvidos e agrários.
- (C) por um mundo dividido entre países capitalistas (leste) e países socialistas (oeste).
- (D) por um mundo dividido entre países emergentes e países consolidados.
- (E) pela divisão internacional de trabalho, onde há países manufatureiros e países agrícolas e exportadores de produtos do setor secundário.

35. Regionalização é um processo através do qual, a partir de critérios pré-estabelecidos, podem ser delimitados conjuntos espaciais que apresentam características semelhantes. Pedro Pinchas Geiger, em 1967, propôs a divisão do Brasil em regiões geoeconômicas tendo como critérios a economia da área e a ocupação histórica do território brasileiro. Essas regiões são:

- (A) Norte – região extrativista; nordeste – região agrária; sudeste – região industrial; sul – região de imigração européia e centro-oeste – região mineradora.
- (B) Norte – região natural; nordeste – região de agro-exportação do tipo “plantation”; sudeste – região urbano-industrial; sul – região de economia agrária a base da propriedade familiar e centro-oeste – região pecuária de corte;
- (C) Centro-sul – região industrial, urbanizada e populosa, comandando as atividades das demais regiões; nordeste – região de economia agrária e a 2ª em população; amazônica – região mais extensa, menos povoada e de ocupação recente, principalmente com atividades extrativistas – vegetal e mineral.
- (D) Nordeste – região industrial, urbanizada e populosa, comandando as atividades das demais regiões; amazônica – região de economia agrária e a 2ª em população; centro-sul – região mais extensa, menos povoada e de ocupação recente principalmente com atividades extrativistas – vegetal e mineral.
- (E) Norte – região extrativista; nordeste – região de economia agrária e a 2ª em população; sudeste – região industrial, urbanizada e populosa, comandando as atividades das demais regiões; sul – região de economia agrária a base da grande propriedade empresarial e centro-oeste – região pecuária de leite.

36. Em uma economia cada vez mais globalizada há uma tendência à formação de blocos econômicos. O Brasil pertence ao MERCOSUL.

São características do mundo globalizado:

- (A) Dependência entre os espaços, avanço das telecomunicações e dos transportes; formação de blocos geoeconômicos, avanço e consolidação das empresas nacionais, diminuição da exclusão social.
- (B) Interdependência entre os espaços, avanço das telecomunicações e dos transportes; formação de blocos econômicos, avanço das empresas multinacionais, aumento da exclusão social.
- (C) Fortalecimento e consolidação das economias e dos estados nacionais, avanço das telecomunicações e dos transportes, formação de empresas nacionais com o incentivo dos estados, aumento da exclusão social.
- (D) Surgimento de estados nacionais fortalecidos, avanço das telecomunicações e dos transportes, formação de centros tecnológicos mundiais, diminuição da exclusão social.
- (E) Fortalecimento dos mercados nacionais e regionais, uniformização da vida social, democratização de acesso aos bens, diminuição da exclusão social pela política de fortalecimento das classes médias.

Observe as fotos:

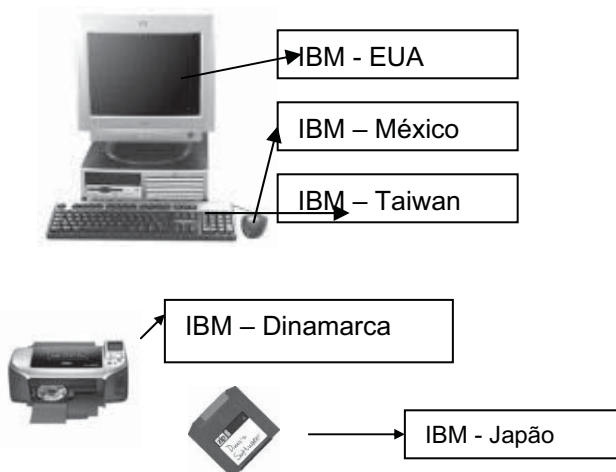


37. As imagens representadas nas fotos, com base em seus componentes, retratam, respectivamente, paisagens:

- (A) Natural - construída.
- (B) Humanizada e conservada – moderna.
- (C) Rica –industrializada.
- (D) Rural – urbana.
- (E) Histórica -urbana.

Observe as imagens para responder a questão 38.

**Um computador - várias nacionalidades**



38. Com base nas imagens apresentadas pode-se afirmar que, quando a produção exige mão-de-obra mais qualificada, os investimentos são feitos nos países do Norte, onde se concentra a tecnologia mais avançada e, por outro lado, a busca de mão-de-obra de menor custo e menos especializada dirige a instalação das indústrias para outros países do Sul, gerando, no mundo subdesenvolvido, países

- (A) industrializados, urbanos e dependentes dos pólos tecnológicos do mundo, por exemplo, o Brasil.
- (B) agro-exportadores modernos, urbanos, dependentes de mercados de consumidores de produtos primários, por exemplo, o Brasil.
- (C) industrializados, urbanos e independentes dos pólos tecnológicos do mundo, por exemplo, o Brasil.
- (D) industrializados, rurais e em pólos tecnológicos do mundo, por exemplo, o Brasil.
- (E) tribais com “enclave” tecnológico, por exemplo: países do Saara africano.

Leia alguns trechos da canção “Baticum” de Chico Buarque e Gilberto Gil para responder a questão 39.

*“ Veio mané da Consolação  
Veio o Barão de lá do Ceará  
Um professor falando alemão  
Um avião veio do Canadá  
Monsieur Dupont trouxe o dossiê  
E a Benetton topou patrocinar  
A Sanyo garantiu o som  
Do baticum lá na beira mar.  
... A Warner gravou ...  
Foi a GE quem iluminou  
E a Macintosh entrou com o vatapá” ...*

39. Nesta canção, os autores destacam a dominação

- (A) apenas tecnológica que atinge o Brasil, colocando como apoio logístico da festa popular, Sanyo e Warner, respectivamente empresa japonesa fabricante de aparelhos eletro-eletrônicos e poderosa empresa do ramo de comunicação de origem americana.
- (B) cultural do Brasil, pois ele recebe, em suas festas populares, turistas de todo o mundo desenvolvido.
- (C) tecnológica que atinge o Brasil, colocando como patrocinador da festa popular o Monsieur Dupont, fundador das Industrias Químicas Dupont, de origem americana.
- (D) econômica, tecnológica e cultural que atinge o Brasil, colocando como patrocinador da festa popular a Benetton, famosa grife de roupas de origem italiana, sempre presente em eventos esportivos.
- (E) apenas cultural, colocando na festa popular brasileira manés, barões e multinacionais.

40. Entre 1960 e 1970, a população brasileira, que, desde o período colonial era predominantemente rural, passou a ser urbana. No Estado de São Paulo, nesse período, aproximadamente 2,9 milhões de pessoas deixaram o campo e, na década seguinte, cerca de 1,5 milhão de pessoas. No Brasil, nessa época, cerca de 15,6 milhões de pessoas foram morar nas cidades. Essa expulsão do homem do campo começou pelas regiões

- (A) menos desenvolvidas do país (nordeste) e não pelas mais desenvolvidas (sul e sudeste).
- (B) menos povoada do país (norte) e não pela mais povoada do Brasil (nordeste).
- (C) agro-mineradoras (frentes pioneiras) e não pelas regiões de agricultura tradicional.
- (D) centrais (centro-oeste) e não pelas regiões litorâneas (norte e sul).
- (E) mais desenvolvidas do país (sul e sudeste) e não pelo nordeste.

41. A agricultura passa a depender cada vez menos da própria natureza e cada vez mais da indústria. Na realidade, hoje, há uma integração, o que não significa que existem apenas indústrias que produzem para a agricultura (fertilizantes, defensivos, tratores...) e indústrias que consomem produtos produzidos pelo campo (citrus para suco, cana para álcool), mas há toda uma integração de capitais que ganhou forma definida nos anos 70. Esse quadro descrito é chamado de:

- (A) Agro-exportação, baseada na mão-de-obra familiar e na monocultura.
- (B) Complexo agroindustrial brasileiro concentrado no nordeste e meio-norte.
- (C) Modernização capitalista da agricultura brasileira, que ocorre igualmente em todo o território nacional.
- (D) Complexo agroindustrial brasileiro concentrado no centro-sul (estados do sul, do sudeste e mais Goiás e Mato Grosso do Sul).
- (E) Agricultura de enxada, com a manutenção de formas tradicionais e atrasadas de produção rural.

Observe as informações: Distribuição de terras agrícolas no Brasil – 1995 e responda a questão 42.

Estabelecimentos Rurais - em hectares -	Proprietários %	Terras agrícolas %
Menos de 100	90,0 %	21 %
De 100 a 1000	09,0 %	35 %
Mais de 1000	00,8 %	44 %
Totais	99,8 %	100 %

Fonte: Oliveira, 1995.

\* 3 milhões de pequenos proprietários dividem 10 milhões de hectares de terra e \* 50 mil grandes proprietários ocupam 164 milhões de hectares.

42. Quanto à propriedade territorial no Brasil pode-se afirmar que vivemos, ainda hoje, uma situação de

- (A) distribuição de terras para pequenos produtores familiares, uma política de democratização de acesso a terra.
- (B) reforma agrária distributiva com a conseqüente divisão da grande propriedade improdutivo.
- (C) concentração de terras em grandes propriedades, sejam elas produtivas ou improdutivo.
- (D) concentração de terras visando resolver a questão econômica e social da luta pela terra.
- (E) distribuição de terras visando o fortalecimento do movimento dos sem terras.

43. Quando um elemento da natureza torna-se necessário para a produção industrial, passa a ser um recurso natural

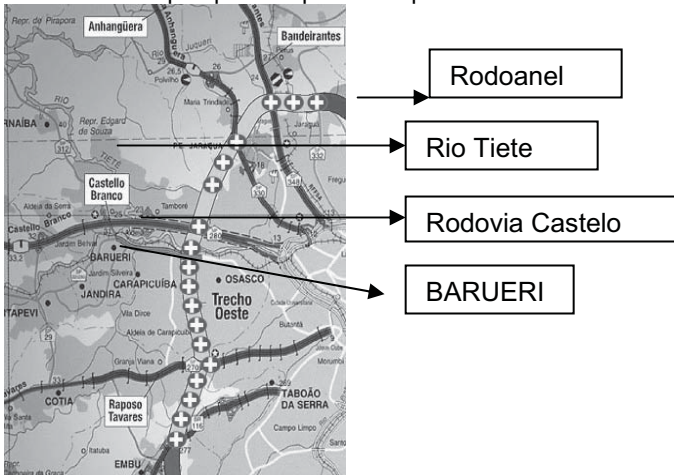
- (A) não renovável, havendo a substituição da vegetação extraída pela silvicultura.
- (B) de matéria-prima, como o látex das seringueiras que é utilizado na produção de vidros e vasos transparentes.
- (C) não renovável, provocando a total destruição do ambiente natural.
- (D) em extinção, como por exemplo, a água da hidrosfera.
- (E) ou uma mercadoria, ou seja, precisa ser extraído da natureza e transformado pelo trabalho humano.

44. Na formação do povo brasileiro e da cultura nacional há três matrizes fundamentais: a européia dos colonizadores, sobretudo portugueses; a dos povos de origem africana que vivenciaram a migração forçada e a dos nativos, indígenas que foram também escravizados e em parte dizimados. Essas matrizes aparecem vivas na língua portuguesa do Brasil e, originárias da língua dos nativos, também temos palavras como BARUERI e ANHANGÜERA que significam, respectivamente,

- (A) terras das garças brancas - peixe-cachorro.
- (B) flor vermelha que encanta - diabo velho.
- (C) peixe cachorro - ave vermelha dos mangues.
- (D) xaréu-branco - espírito do mal.
- (E) ave preta - xarelete quando velho.



Observe o mapa para responder a questão 45.



45. O rodoanel “Mario Covas” é um empreendimento urbano que tem a função de redefinir a plataforma logística rodoviária da RMS (Região Metropolitana de São Paulo), de

- (A) anelar para radial, possibilitando desviar o tráfego de passagem para o entorno da cidade de São Paulo.
- (B) linear para curvilínea, possibilitando a integração do tráfego de passagem com o centro da cidade de São Paulo.
- (C) circular para anelar, possibilitando a integração do tráfego de passagem com o centro da cidade de São Paulo.
- (D) radial para anelar, possibilitando desviar o tráfego de passagem dos grandes aeroportos e portos.
- (E) radial para anelar, possibilitando desviar o tráfego de passagem para o entorno da RMS.

46. Barueri tem uma população total estimada de 232.150 habitantes e uma área de 64,2 KM<sup>2</sup>, portanto possui a Densidade Demográfica de:

- (A) 3.616,04 hab/Km<sup>2</sup> sendo um município povoado e populoso.
- (B) 3.616,04 hab/Km<sup>2</sup> sendo um município despovoado e pouco populoso.
- (C) 361,60 hab/Km<sup>2</sup> sendo um município povoado e pouco populoso.
- (D) 36,160 hab/Km<sup>2</sup> sendo um município despovoado e populoso.
- (E) 3.616,04 hab/Km<sup>2</sup> sendo um município fracamente povoado e muito populoso.

47. A prof<sup>a</sup> Maíra tem por objetivo trabalhar com seus alunos a noção de espaço geográfico na perspectiva da didática proposta pelos PCN's – Parâmetros Curriculares Nacionais, e solicitou que os alunos desenhassem e/ou fotografassem a pedra e o lixão da cidade.

- (A) Colocou na lousa três conceitos de três geógrafos, sobre o que entendem por espaço geográfico e relacionou a paisagem fotografada com o conceito dado, destacando os aspectos cognitivos e ignorando os procedimentais e atitudinais.
- (B) Além disso orientou-os para desenvolverem sua capacidade de observação. Solicitou uma dissertação sobre o lixão e a pedra, orientando-os para desenvolverem a capacidade de interpretação, análise e reflexão crítica, também propondo um debate de como poderiam transformar essa situação.
- (C) Feito isso, deveriam descrever os aspectos físicos desta natureza primária alterada pela ação humana, priorizando os aspectos procedimentais e ignorando os atitudinais e minimizando os cognitivos.
- (D) Além disso também deveriam ler um trecho do livro didático e posteriormente debater em um pequeno grupo e escrever sobre a idéia do autor, ilustrando com as fotos.
- (E) Orientou-os a desenvolverem sua capacidade de observação. Solicitou uma dissertação sobre o lixão e a pedra, orientando-os para desenvolver as capacidades de interpretação, análise e reflexão crítica, porém sem organizar um debate sobre o tema, pois não é tarefa da escola ensinar atitudes e valores.

48. Assinale a alternativa **incorreta**.

A prof<sup>a</sup> Mariana desenvolveu o estudo da hidrografia, do clima, do relevo e da vegetação, adotando a metodologia do estudo do meio. Escolheu como objeto de estudo o rio Tietê e iniciou o tema com perguntas que desafiavam a pensar e buscar informações, tais como:

- (A) De onde vem a água que consumimos? De que rio? Por onde ele corre? Onde deságua? De que ponto do rio é retirada a água?
- (B) O que é relevo? Quais são as principais formas de relevo do nosso meio? O que é solo? Que tipos de solos existem no nosso município? O que é rocha? Quais os tipos de rochas que temos em nosso meio?
- (C) As águas do rio que corta nosso meio são limpas ou estão poluídas? Como a água é retirada? Todos a recebem? Custa caro?
- (D) Como terá sido esse rio em épocas passadas? E a vegetação desta área qual era?
- (E) O que existe em suas margens? Ele serve como depósito de detritos? Existe alguma barragem? Onde?

Observe a tabela abaixo e reflita sobre as questões ambientais vivenciadas em áreas do município de Barueri, para responder a questão 49.

Classe	Área - Km <sup>2</sup>				
	1992	1993	1996	2001	2004
Lixão	0,06	0,07	0,08	0,11	0,13
Vegetação	15,6	12,3	16,0	10,8	12,1
Mancha Urbana	28,35	30,11	32,62	39,73	40,22
Campo sujo	14,4	13,0	7,8	7,0	7,4
Solo exposto	4,0	7,1	6,7	1,9	1,9

Fonte: IBGE, 2000.

49. Em relação à área do lixão e à área urbana de Barueri, pode-se afirmar que ocorreu:
- a diminuição da área do lixão e da área urbana de Barueri. A vegetação sofreu um impacto positivo, foi ampliada, de 1992 até 1993, em função de reflorestamentos.
  - a manutenção da área do lixão e da área urbana de Barueri. A vegetação sofreu um impacto negativo, foi reduzida, de 1992 até 1993 e posteriormente foi ampliada provavelmente por reflorestamentos;
  - o aumento da área do lixão e da área urbana de Barueri. A vegetação sofreu um impacto negativo, foi reduzida, de 1992 até 1993, e posteriormente foi ampliada, provavelmente por reflorestamentos.
  - a ampliação da área de campo sujo, provavelmente em função de loteamentos não viabilizados e da presença do lixão.
  - a diminuição da área de solo exposto, geralmente são áreas de loteamentos que no futuro são incorporadas à mancha urbana da cidade. Mas, em Barueri há uma pedreira próxima ao lixão que vem aumentando de tamanho a cada ano e desmatando a vegetação nativa em volta.

Observe a foto e o cartaz abaixo pra responder a questão 50.

FONTE; Revista Pesquisa Fapesp - 2004.



**Especial São Paulo 450 anos**  
**Estufa que exporta poluição**

Mais quente e sem garoa, São Paulo espalha a fumaça que produz para cidades distantes até 400 Km.

**Carlos Fioravanti**

50. Assinale a alternativa que **não** se refere aos dizeres do cartaz e da imagem em tela.

- A Região Metropolitana de São Paulo é um centro exportador de poluentes. A poluição tornou-se, portanto, um problema não mais apenas local, mas regional.
- O clima de São Paulo mudou. Os dias de verão são cada vez mais quentes e os de inverno mais secos. A temperatura média da maior cidade do Brasil está 1,3°C mais alta do que há quatro décadas.
- Ao contrário do que se poderia imaginar, os efeitos da urbanização, sobretudo a impermeabilização do solo e o excesso de veículos, não são os principais responsáveis pela mudança, respondem por cerca de 30% nas alterações, enquanto os 70% cabem às forças naturais, principalmente ao aquecimento do Oceano Atlântico nesse período.
- A diminuição da umidade é um componente importante da mudança climática que ocorre em São Paulo.
- O vento é o ar em movimento, e, portanto, carrega a poluição por centenas de quilômetros.